

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

2016

JOÃO CARVALHO
MARIA JOSÉ FERNANDES
PEDRO CAMÕES
SUSANA JORGE

Apoios:



IPCA

CICF CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM CONTABILIDADE E FISCALIDADE



Universidade do Minho
Centro de Investigação em Ciência Política

ÍNDICE

1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

- Estrutura da Receita Cobrada
- Estrutura da Despesa Paga
- Receita Vs. Despesa

2. ANÁLISE FINANCEIRA

- Dívidas a terceiros
- Prazo Médio de Pagamentos
- Limite da Dívida Total
- Resultados Líquidos, Operacionais e EBITDA

3. SETOR EMPRESARIAL LOCAL

- Caracterização do SEL
- Dissolução de Empresas Locais
- Dívida global a pagar

4. RANKING GLOBAL

- Indicadores selecionados
- 100 melhores municípios por Distrito
- Pontuação por indicador dos melhores municípios

1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

1.1. Estrutura da Receita Cobrada

1.2. Evolução e estrutura dos Impostos diretos cobrados

1.3. Estrutura das Despesas Pagas

1.4. Receita Vs. Despesa

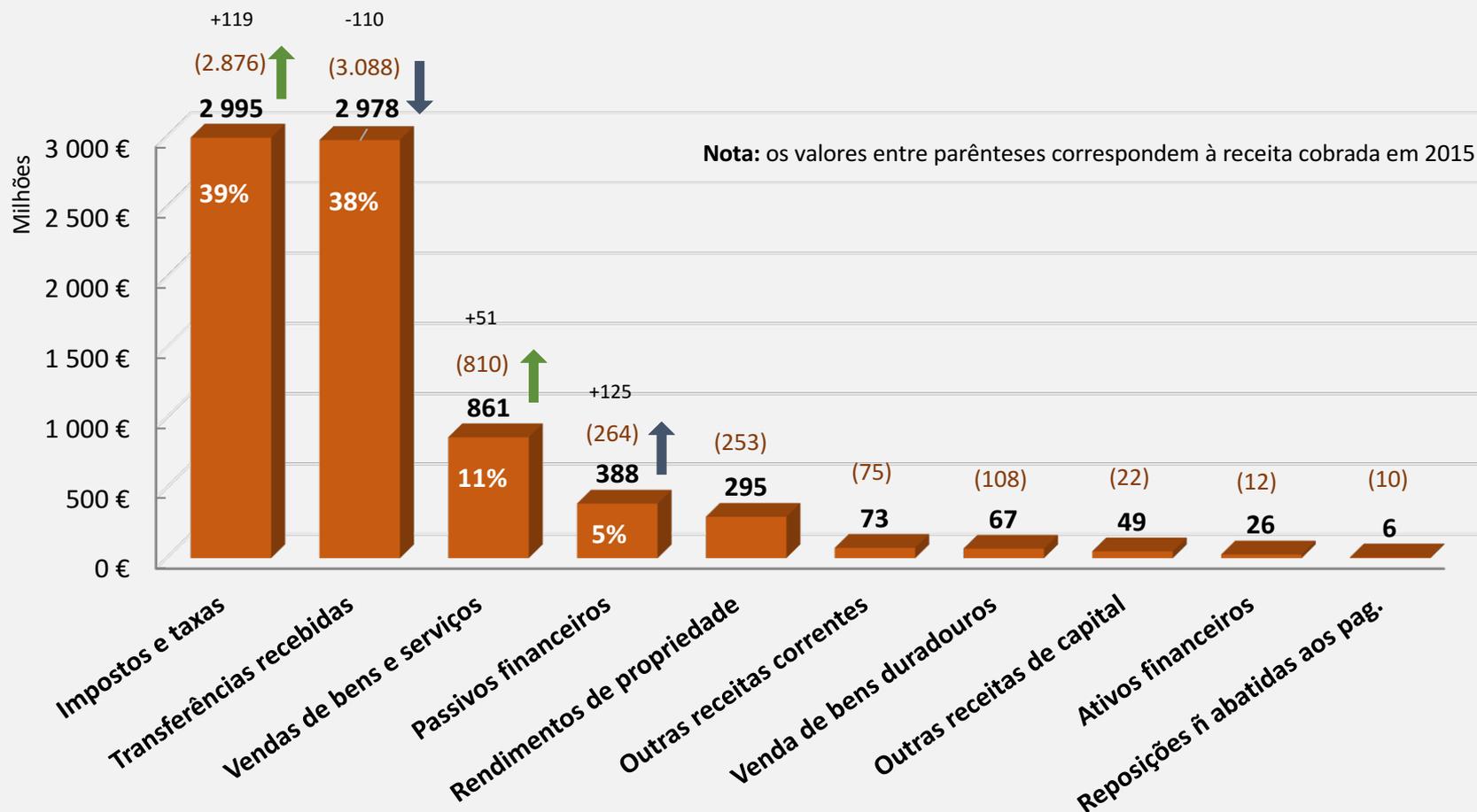
1.5. Grau de execução da Receita Cobrada

1.6. Grau de execução da Despesa Paga

1.7. Receita liquidada Vs. Despesa comprometida

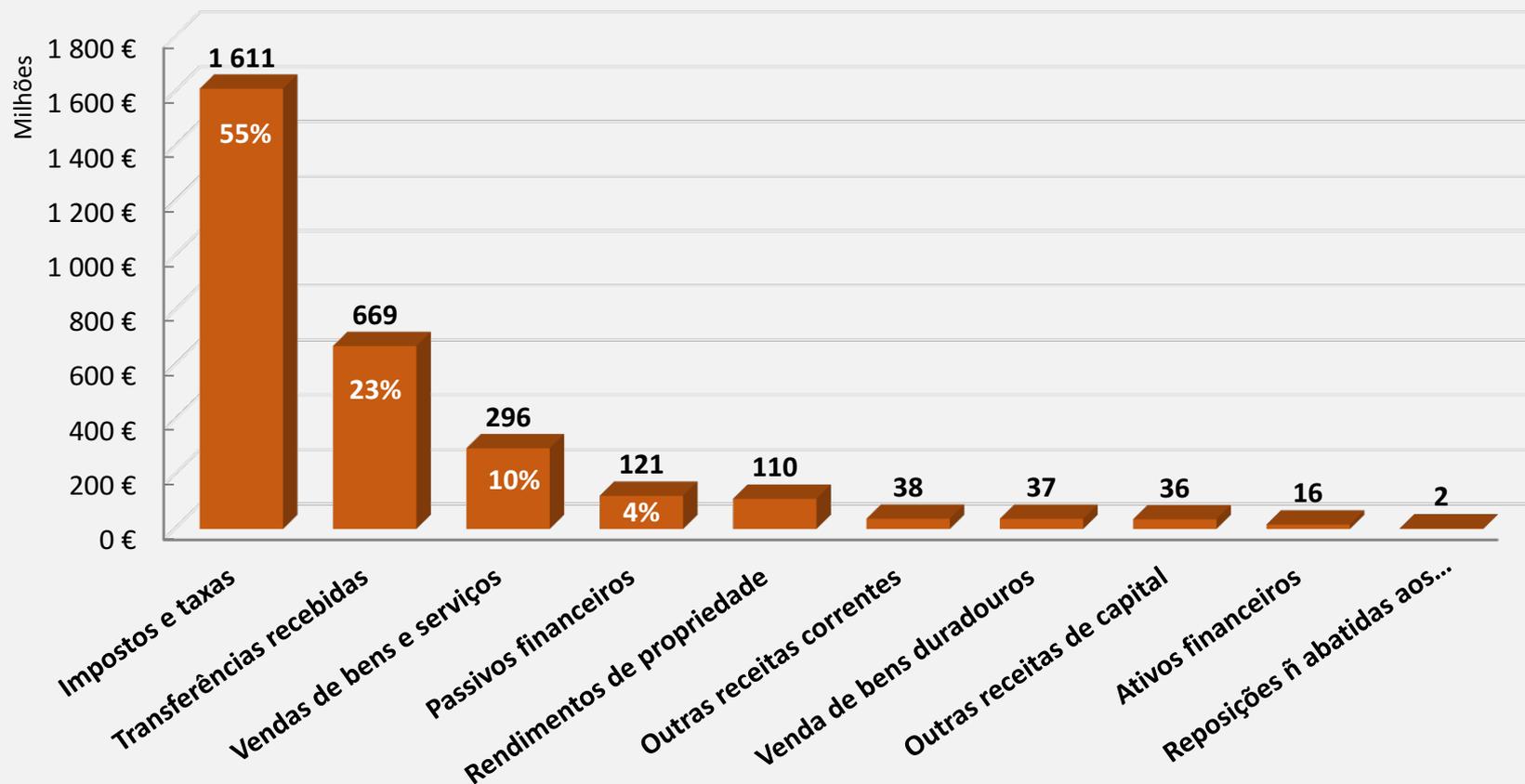
1.8. Compromissos por Pagar

1.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA



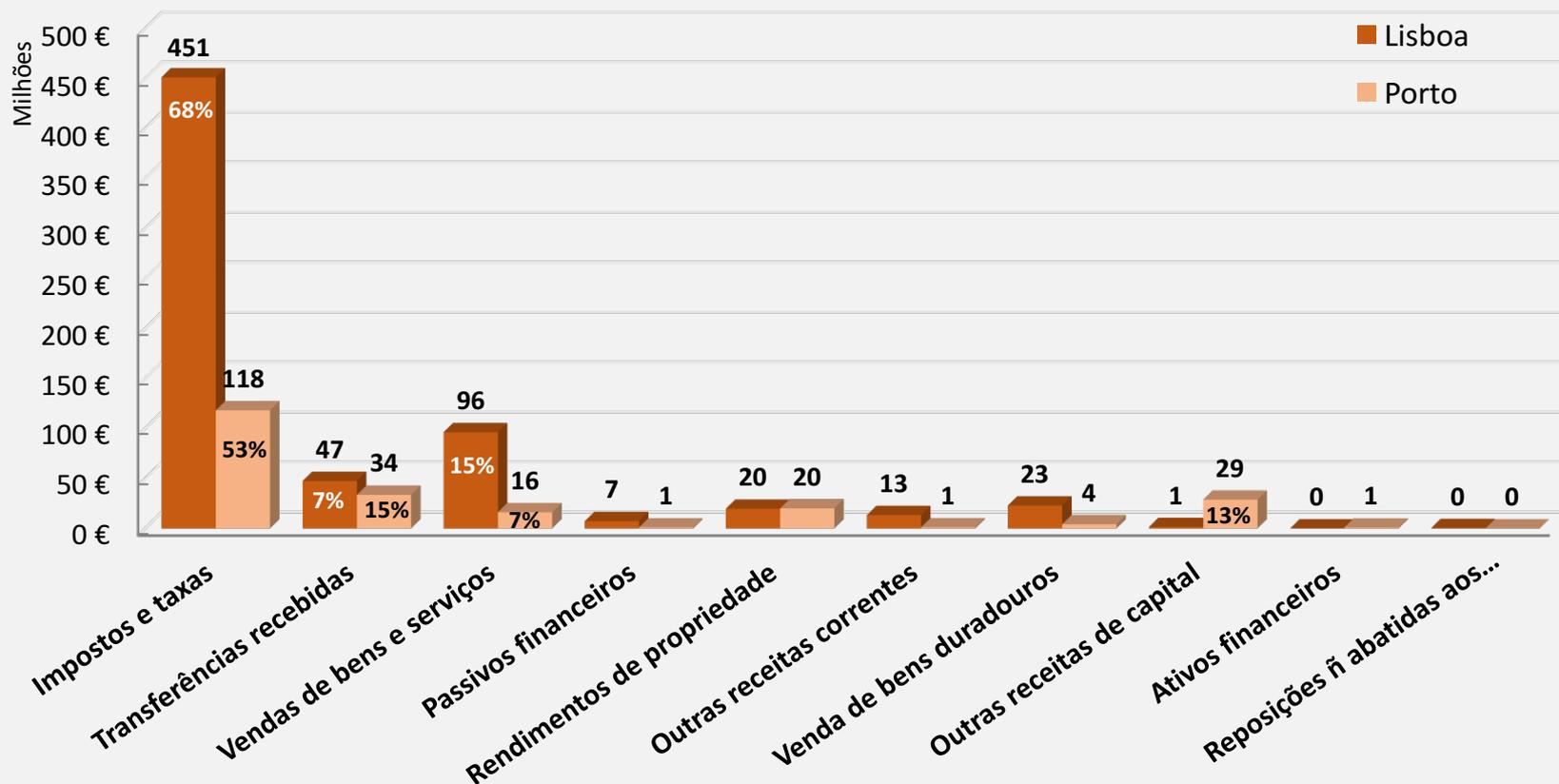
1.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA

GRANDES MUNICÍPIOS



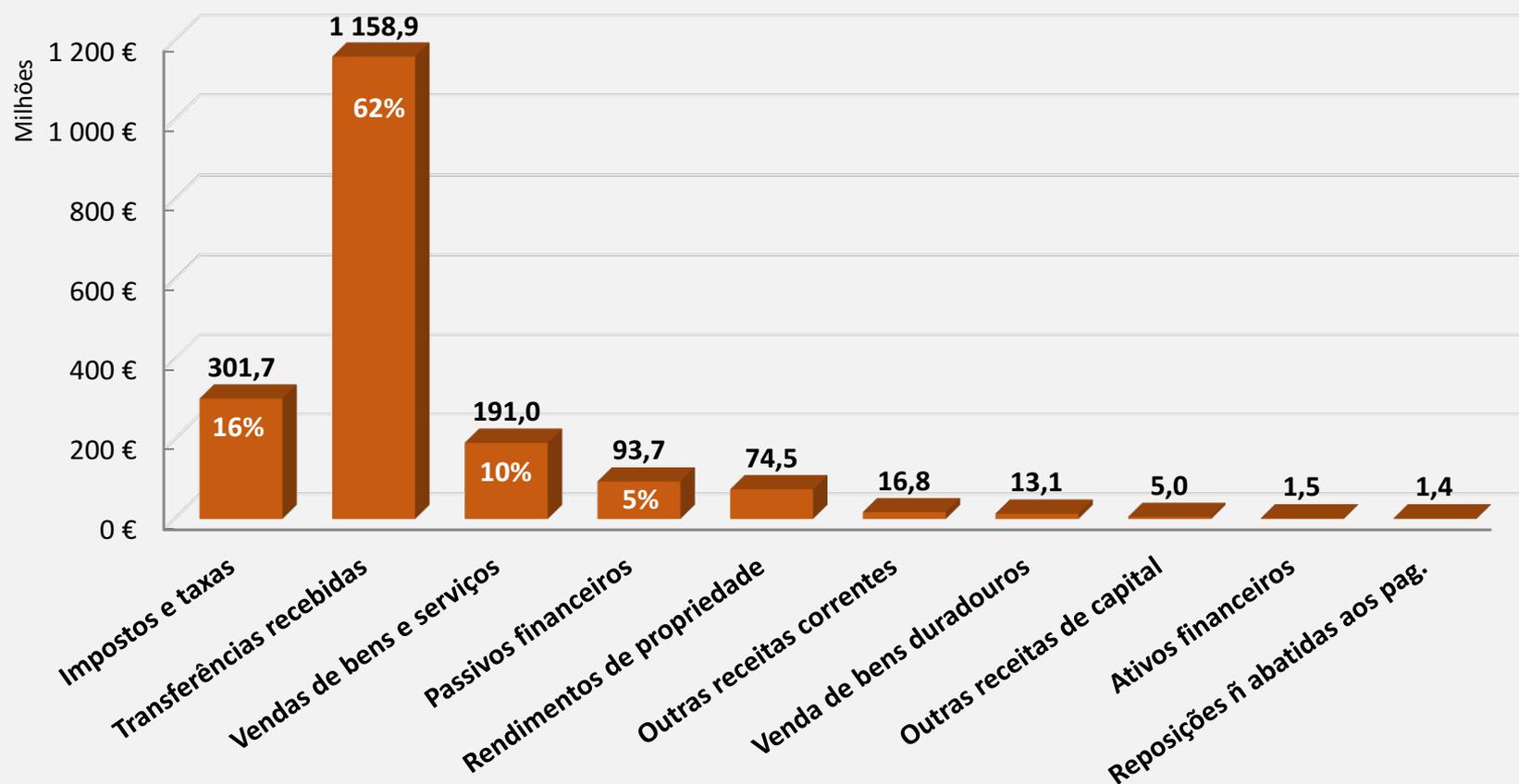
1.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA

LISBOA E PORTO

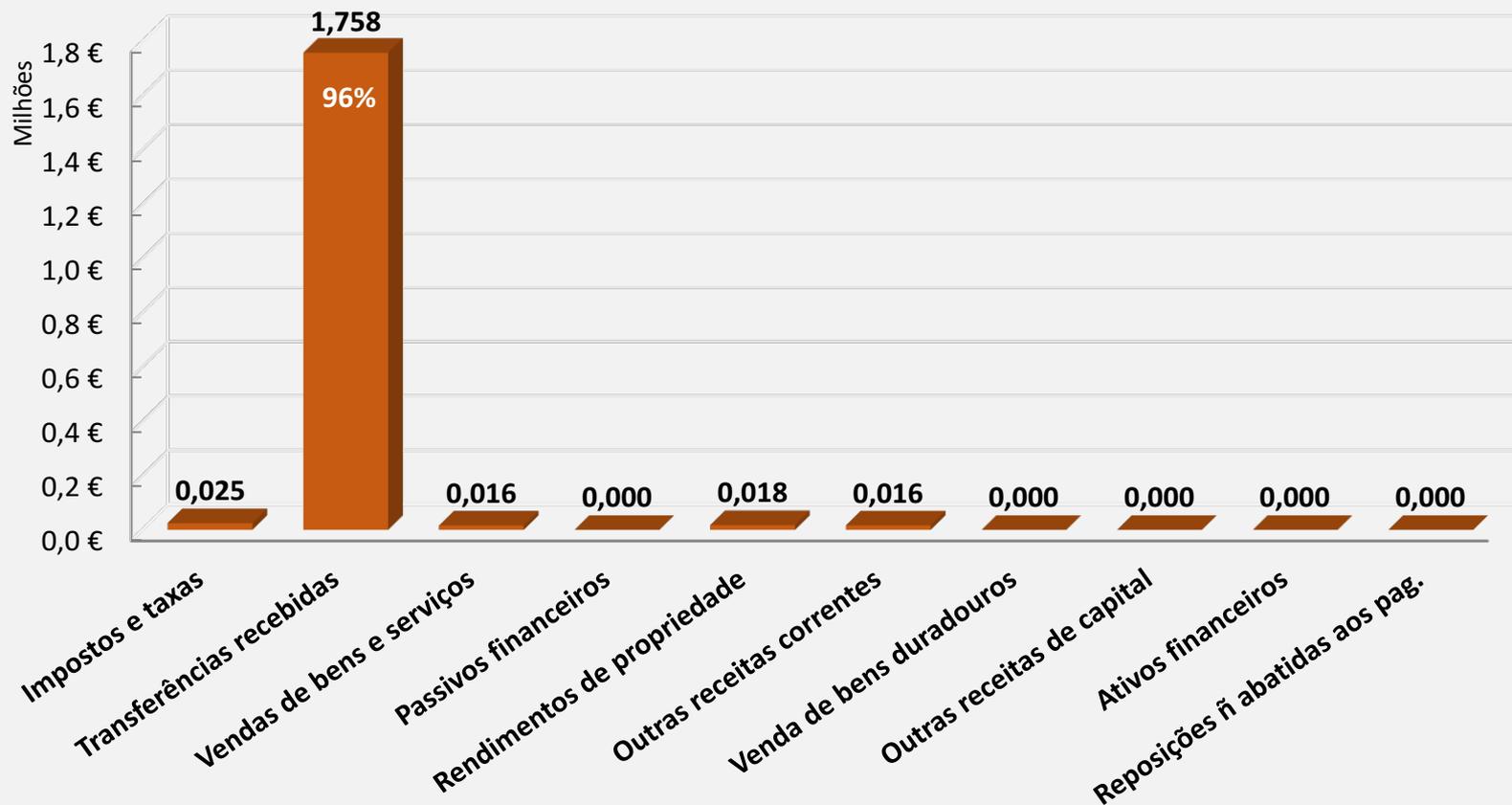


1.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA

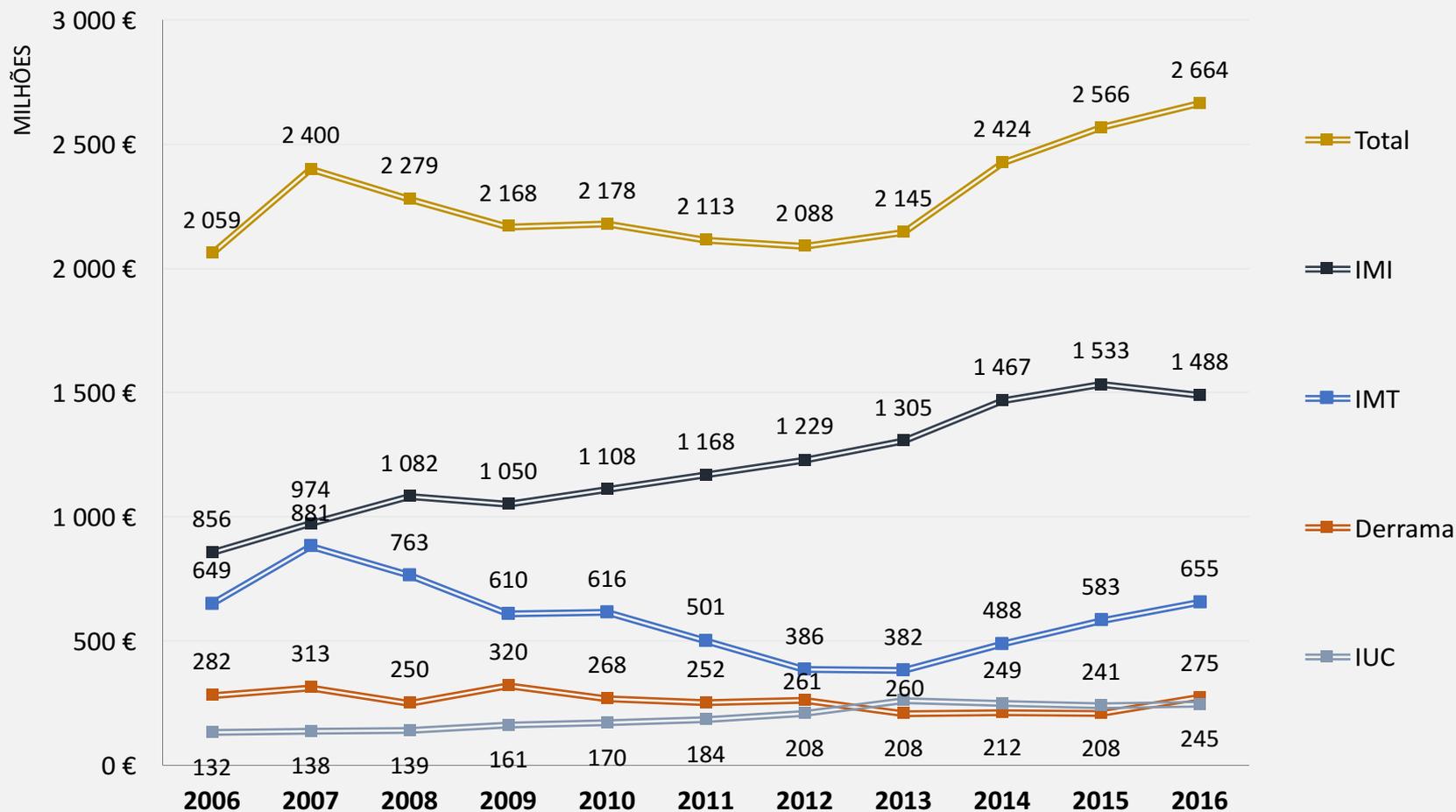
PEQUENOS MUNICÍPIOS



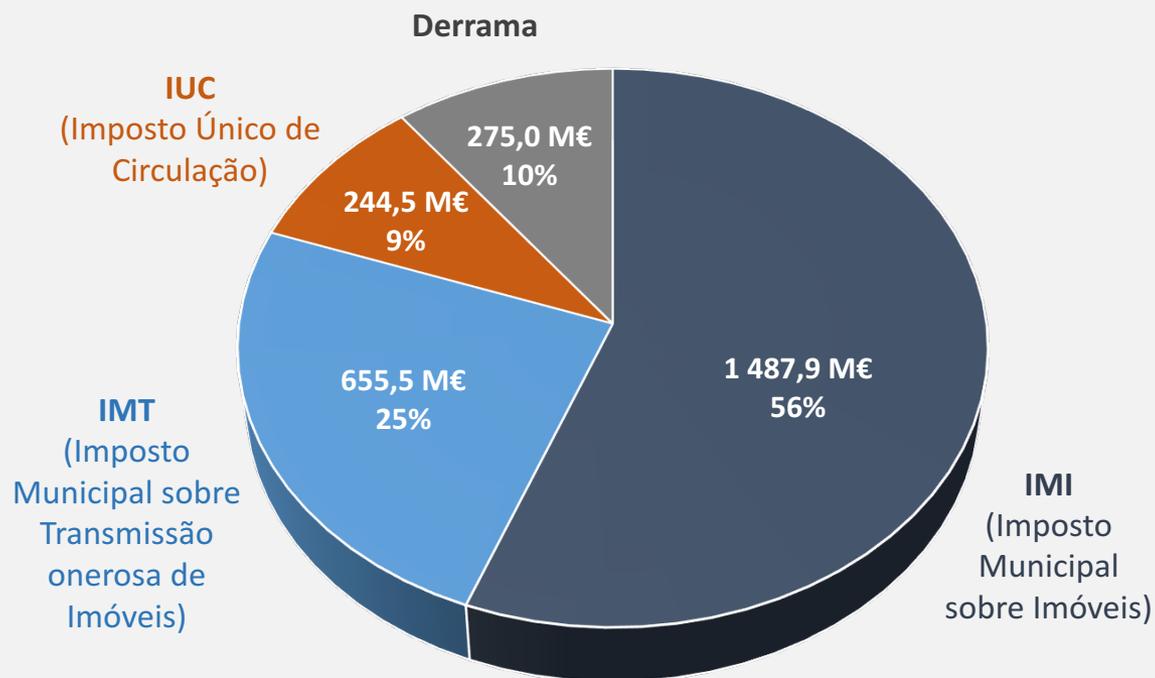
1.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA CORVO (AÇORES)



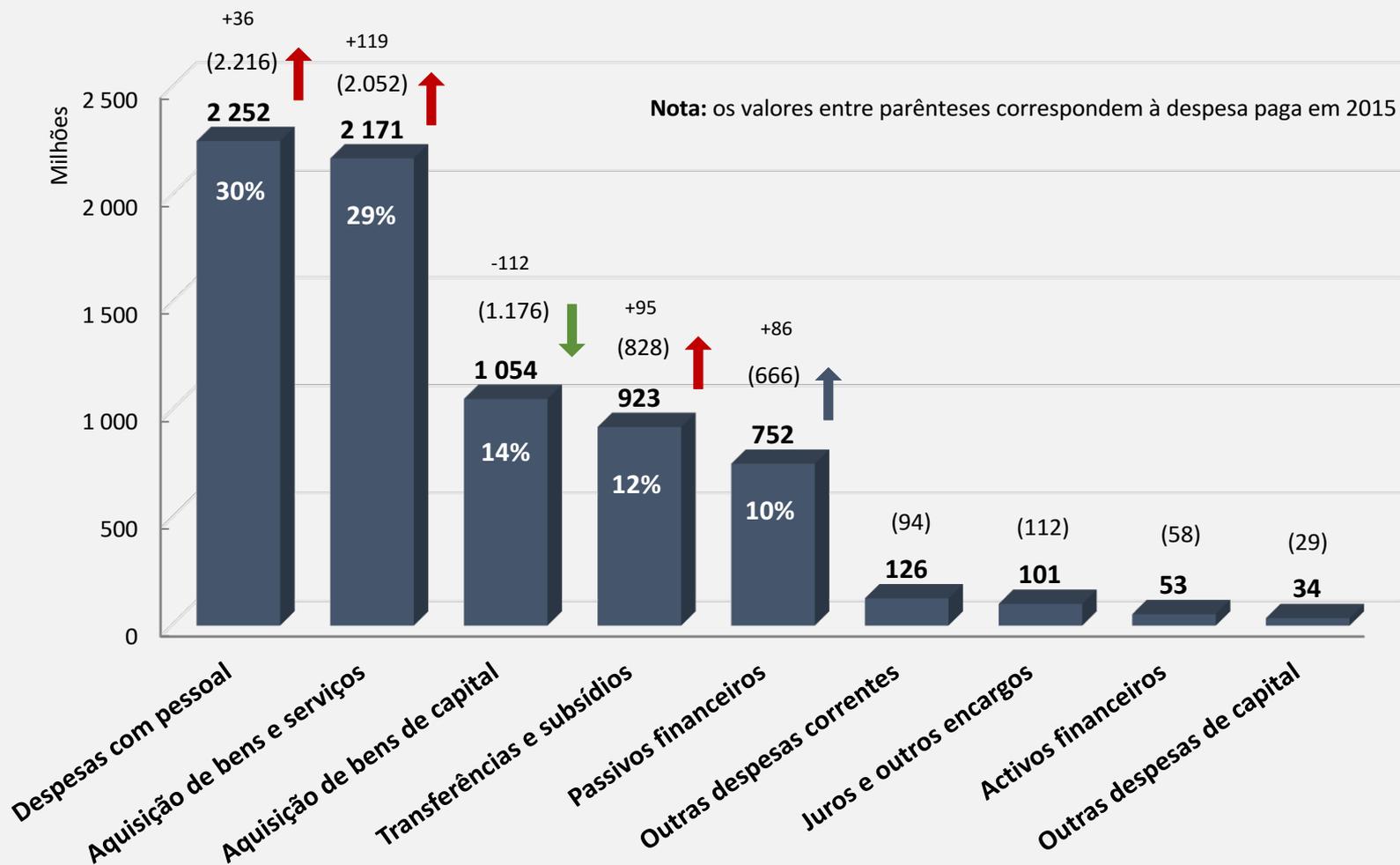
1.2. EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS



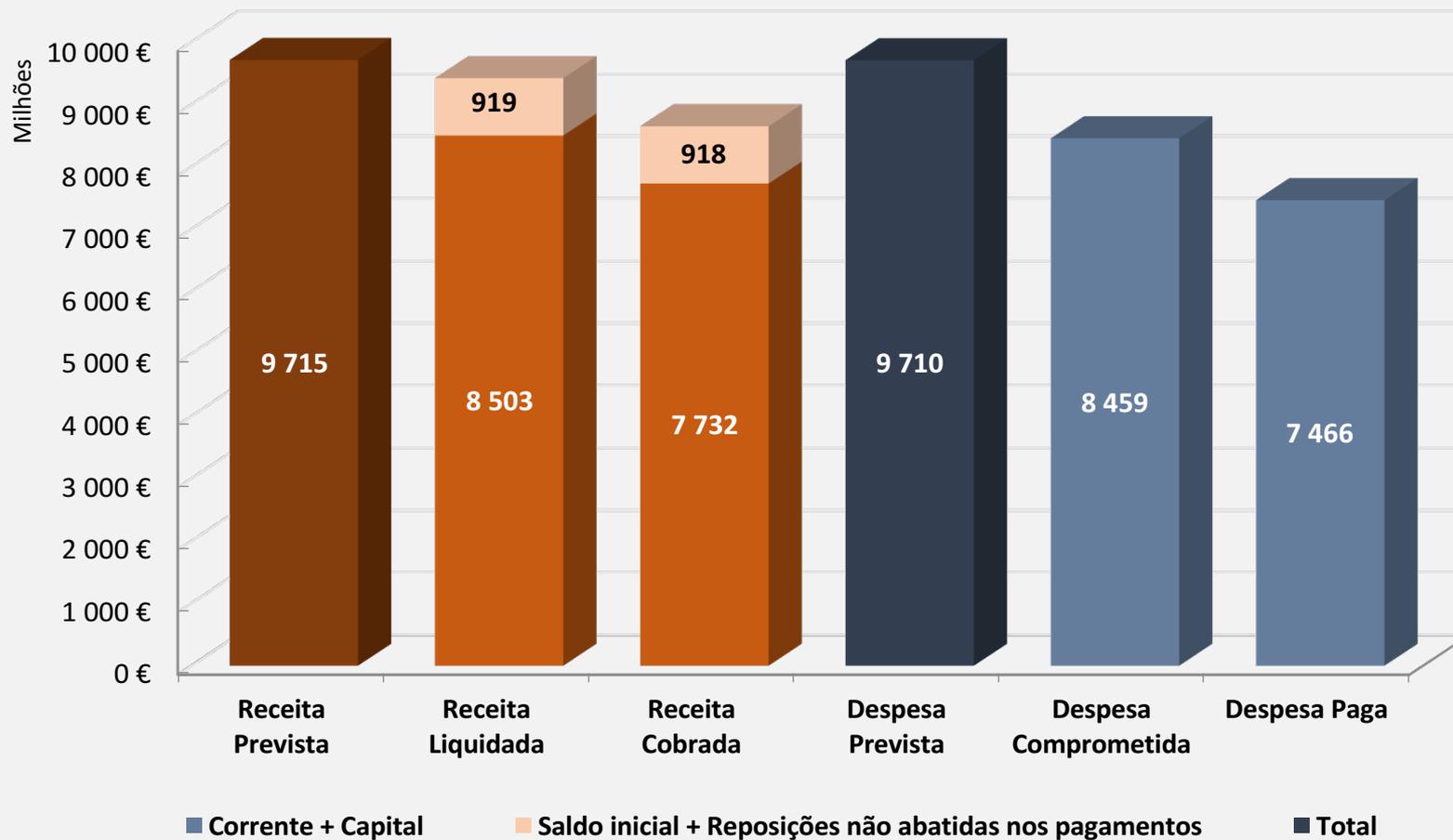
1.2. ESTRUTURA DOS IMPOSTOS DIRETOS 2016



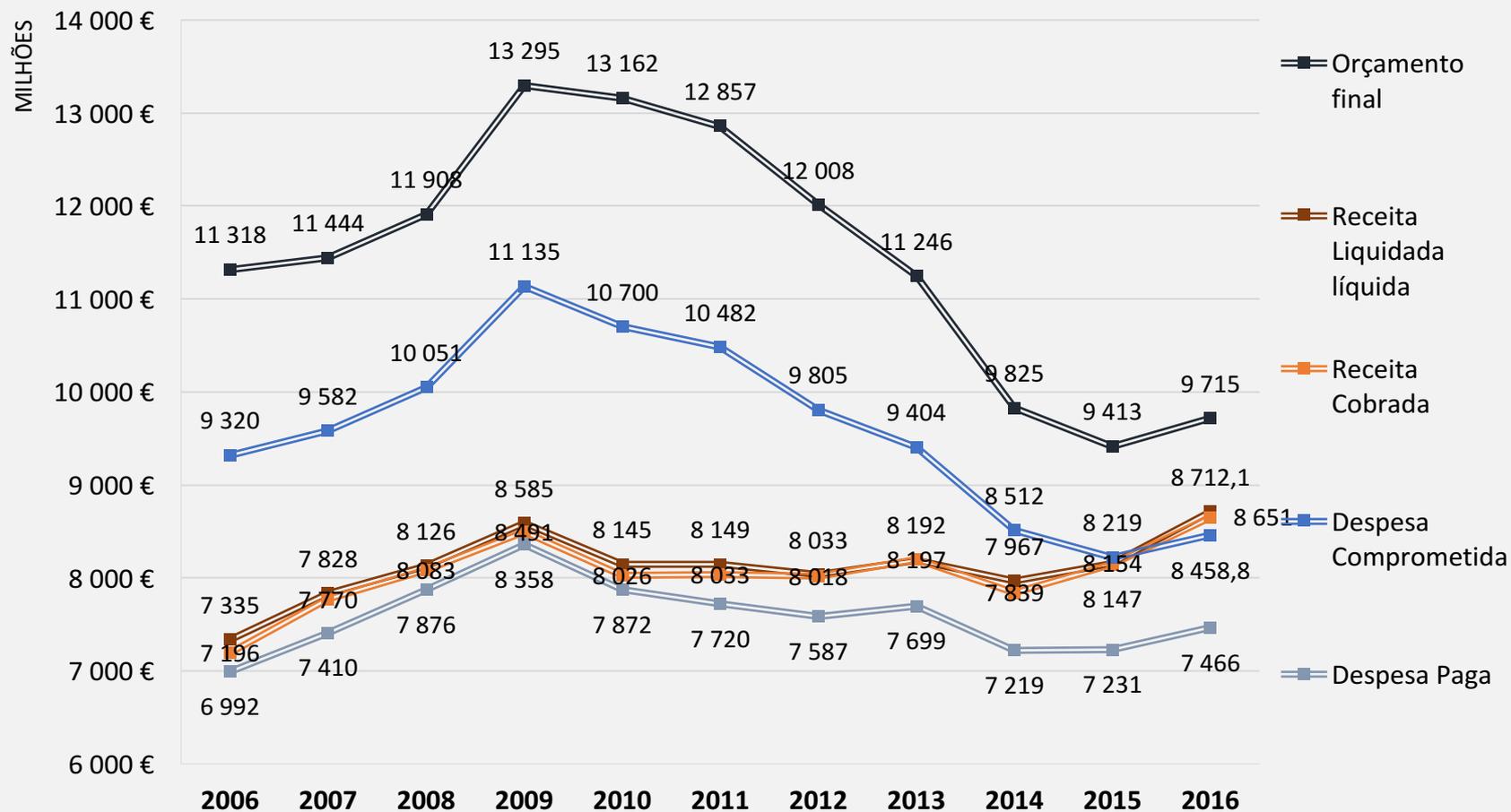
1.3. ESTRUTURA DA DESPESA PAGA



1.4. ESTRUTURA DA RECEITA E DA DESPESA



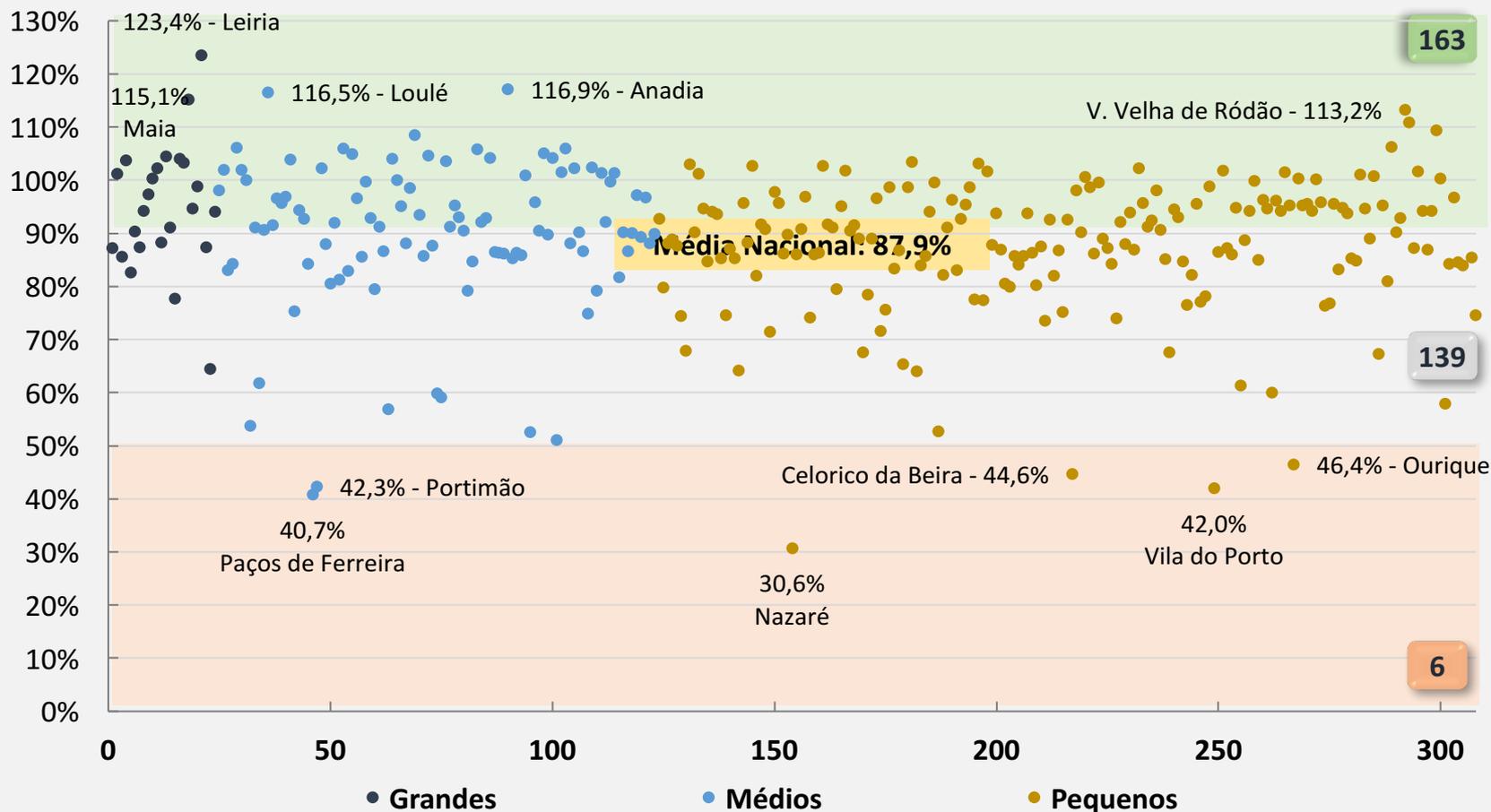
1.4. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS



Nota: As receitas incluem o saldo de gestão anterior

1.5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

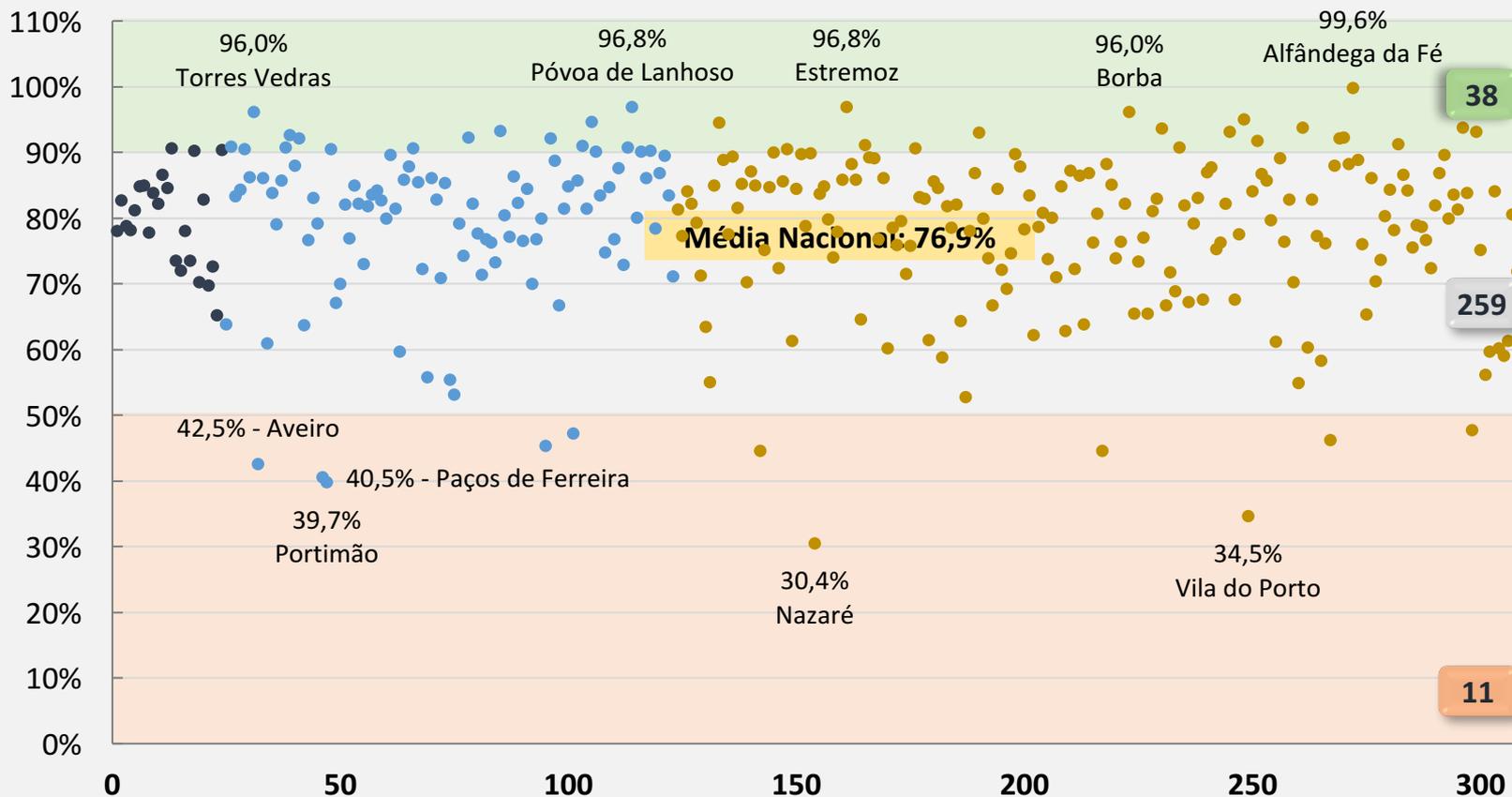
RECEITAS COBRADAS LIQUIDAS / RECEITAS PREVISTAS



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas cobradas/ Receitas previstas	62,9%	67,2%	66,9%	63,1%	60,5%	61,7%	65,8%	71,8%	78,7%	85,6%	87,9%

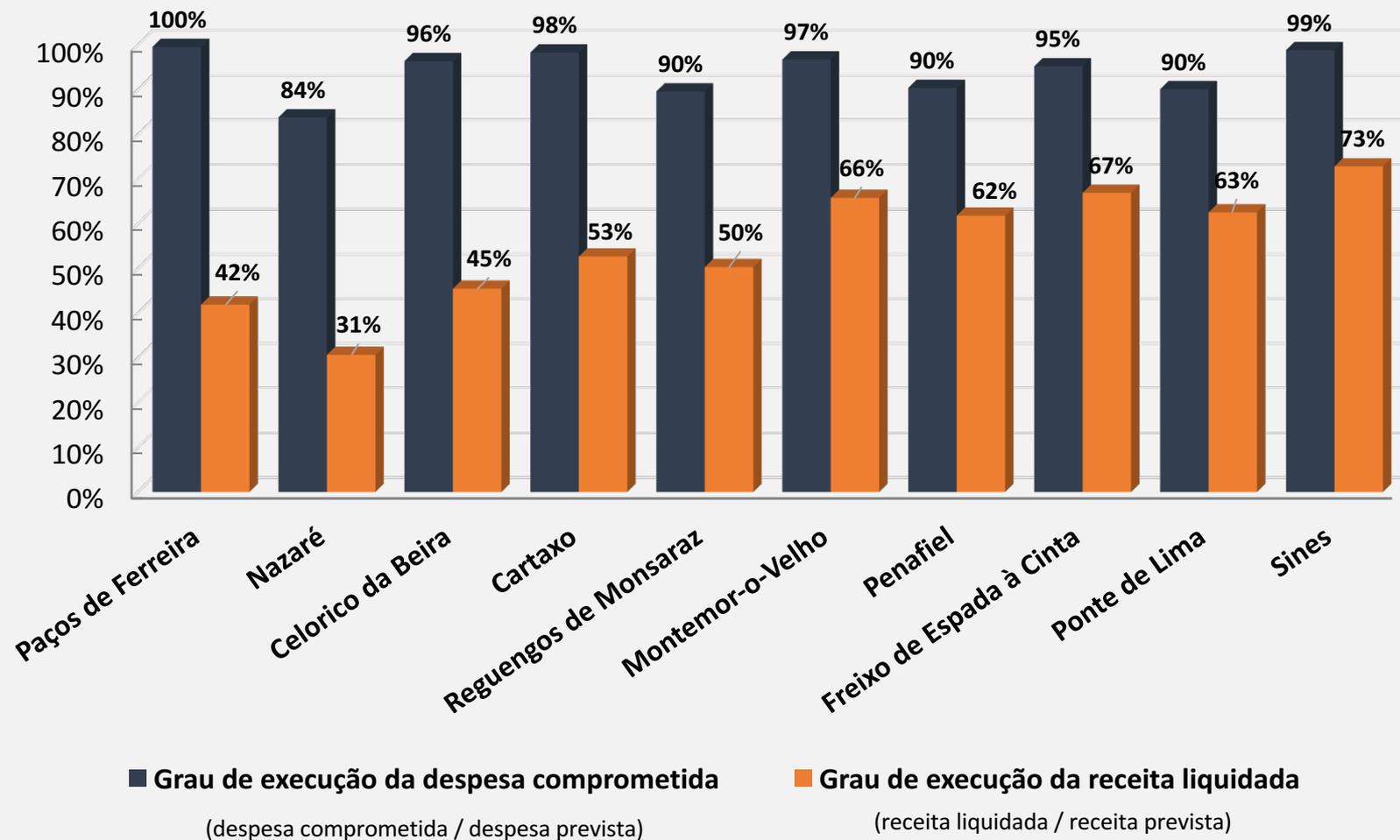
1.6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA

DESPESAS PAGAS TOTAIS / DESPESA PREVISTA

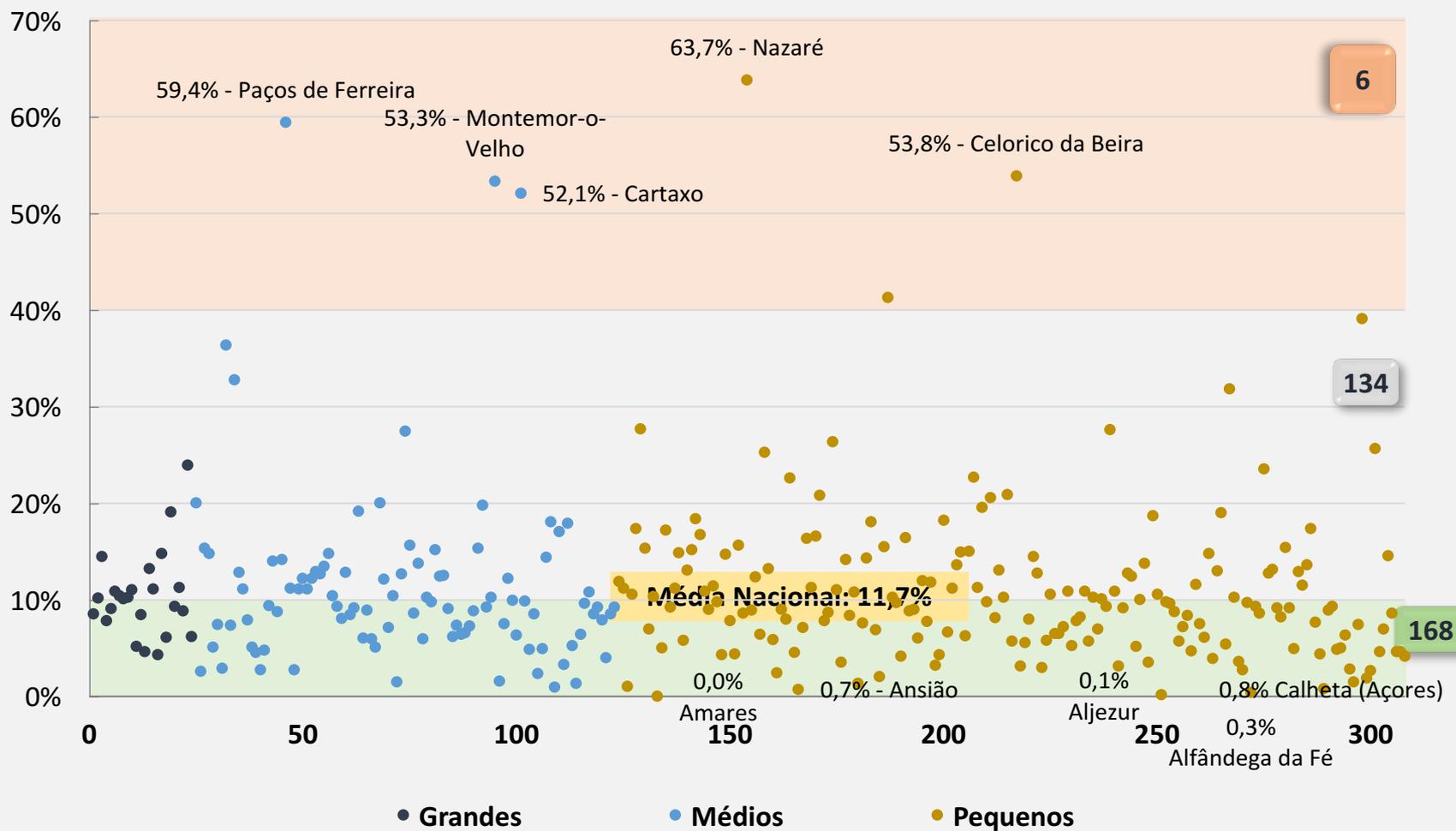


	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Despesa paga / Despesa comprometida	75,0%	77,3%	78,4%	75,1%	73,6%	73,7%	77,4%	81,9%	84,8%	88,0%	88,3%
Despesa paga / Despesa prevista	61,8%	64,8%	66,2%	63,1%	59,7%	60,2%	63,3%	68,6%	73,5%	76,9%	76,9%

1.7. MAIOR DIFERENÇA NEGATIVA ENTRE GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA LIQUIDADADA E GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA



1.8. COMPROMISSOS POR PAGAR/COMPROMISSOS ASSUMIDOS



2. ANÁLISE FINANCEIRA

2.1. Evolução das Dívidas a terceiros

2.2. Evolução dos Empréstimos

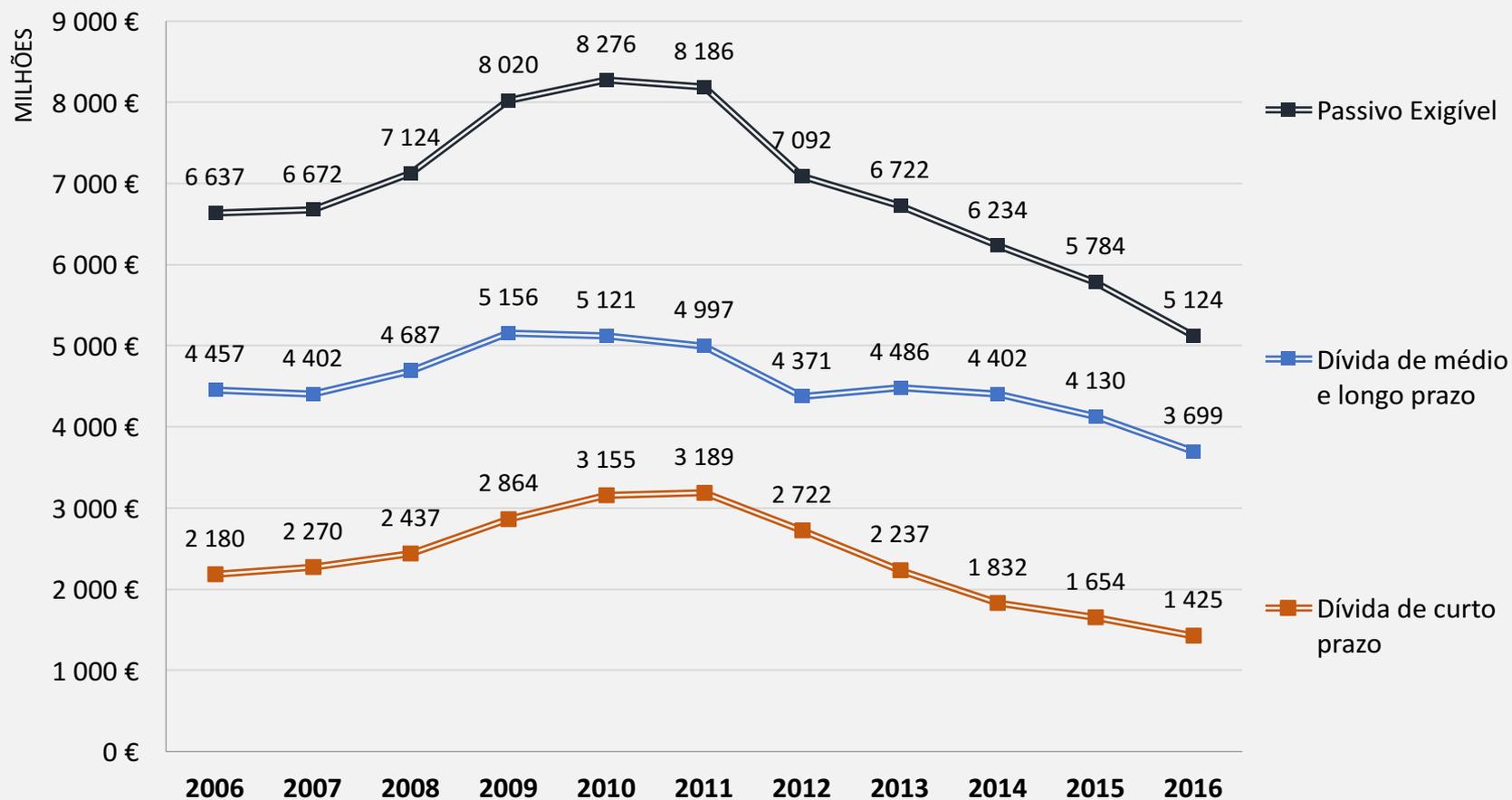
2.3. Prazo Médio de Pagamentos

2.4. Limite da Dívida Total

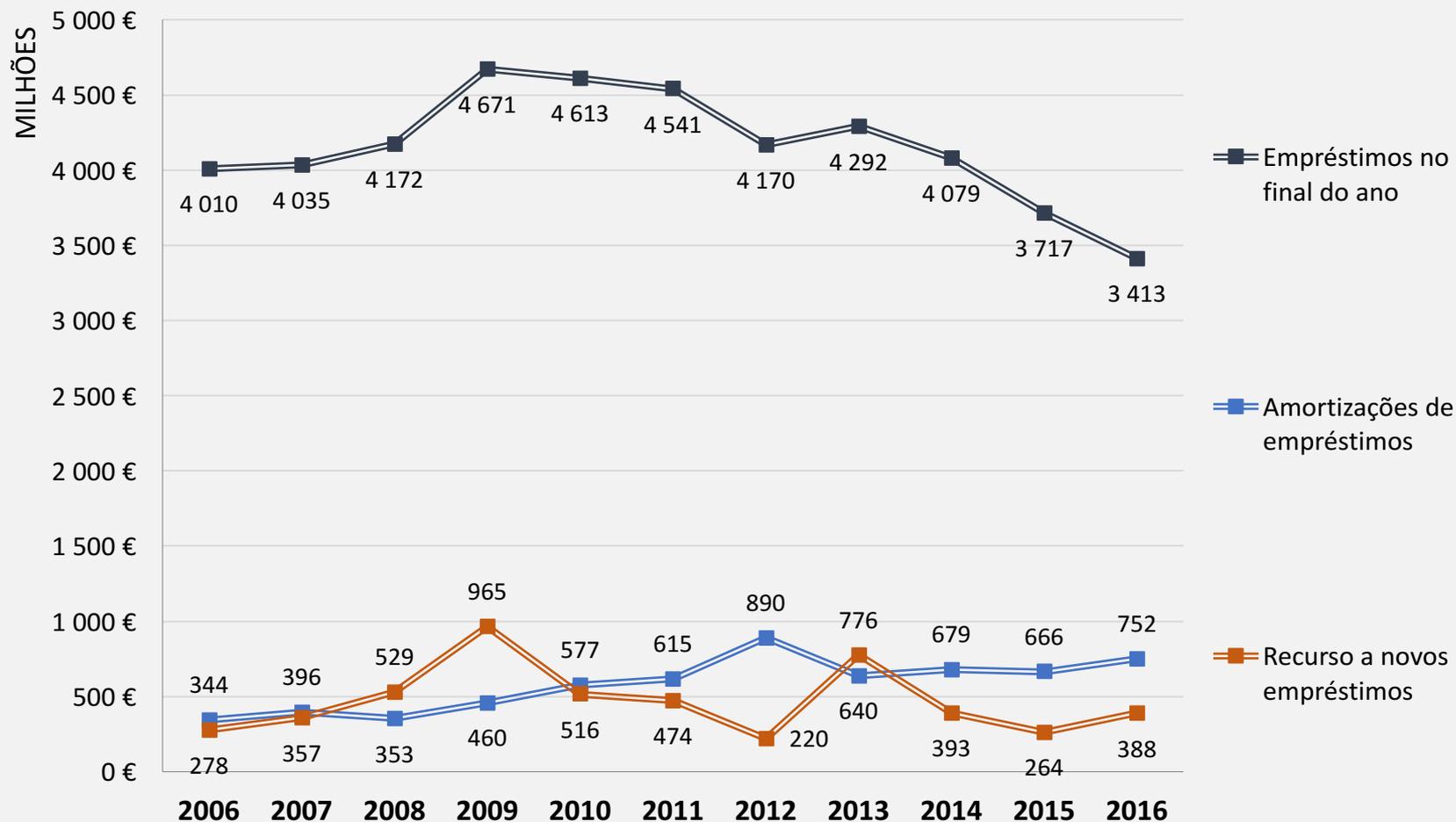
2.5. Resultados Líquidos, Operacionais e EBITDA



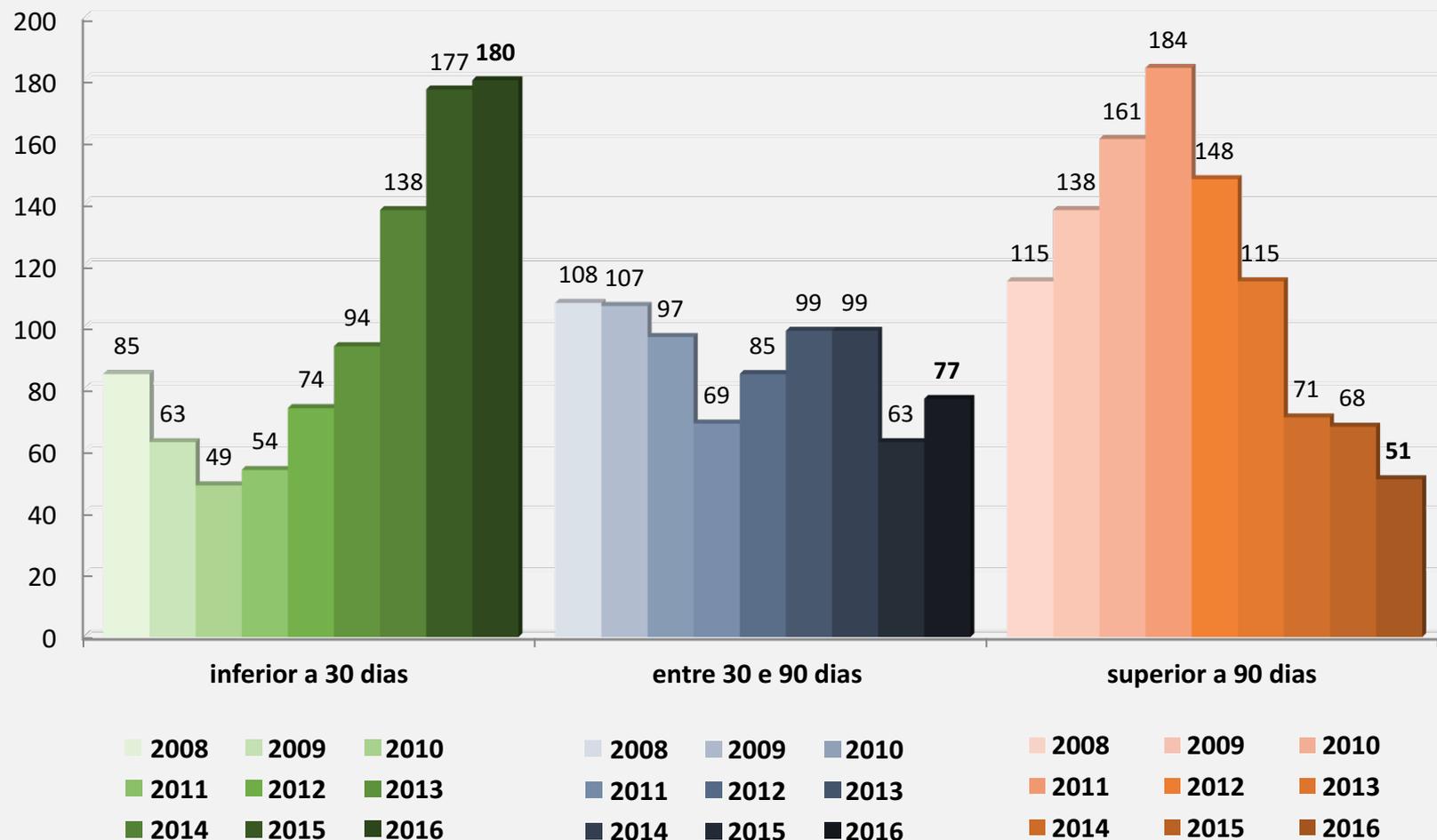
2.1. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS – CURTO E MÉDIO E LONGO P.



2.2. EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS – CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO

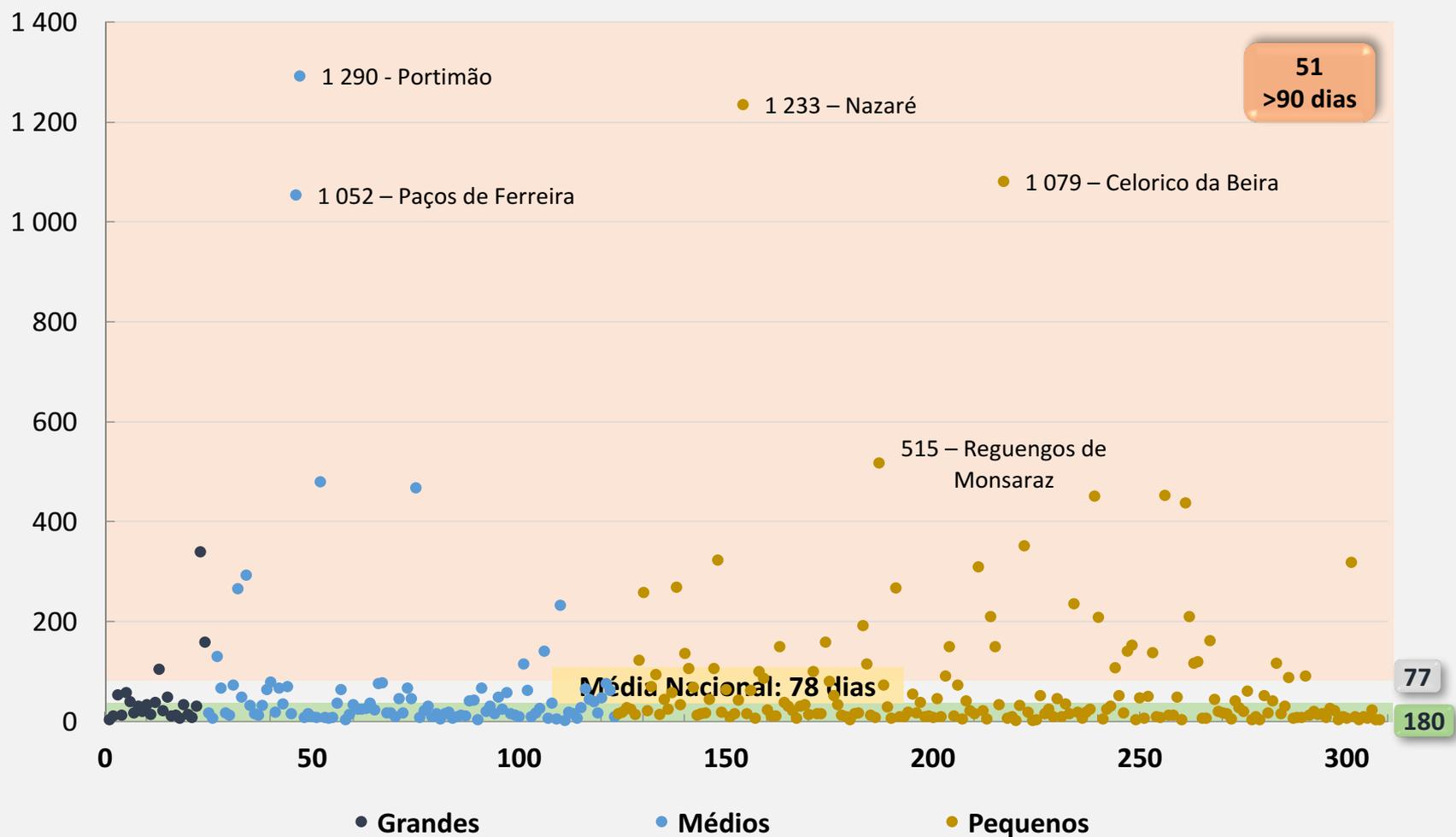


2.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS



Fonte: DGAL

2.3. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS – 2016



Fonte: DGAL

2.4. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL – LEI 73/2013 (ART. 52º)

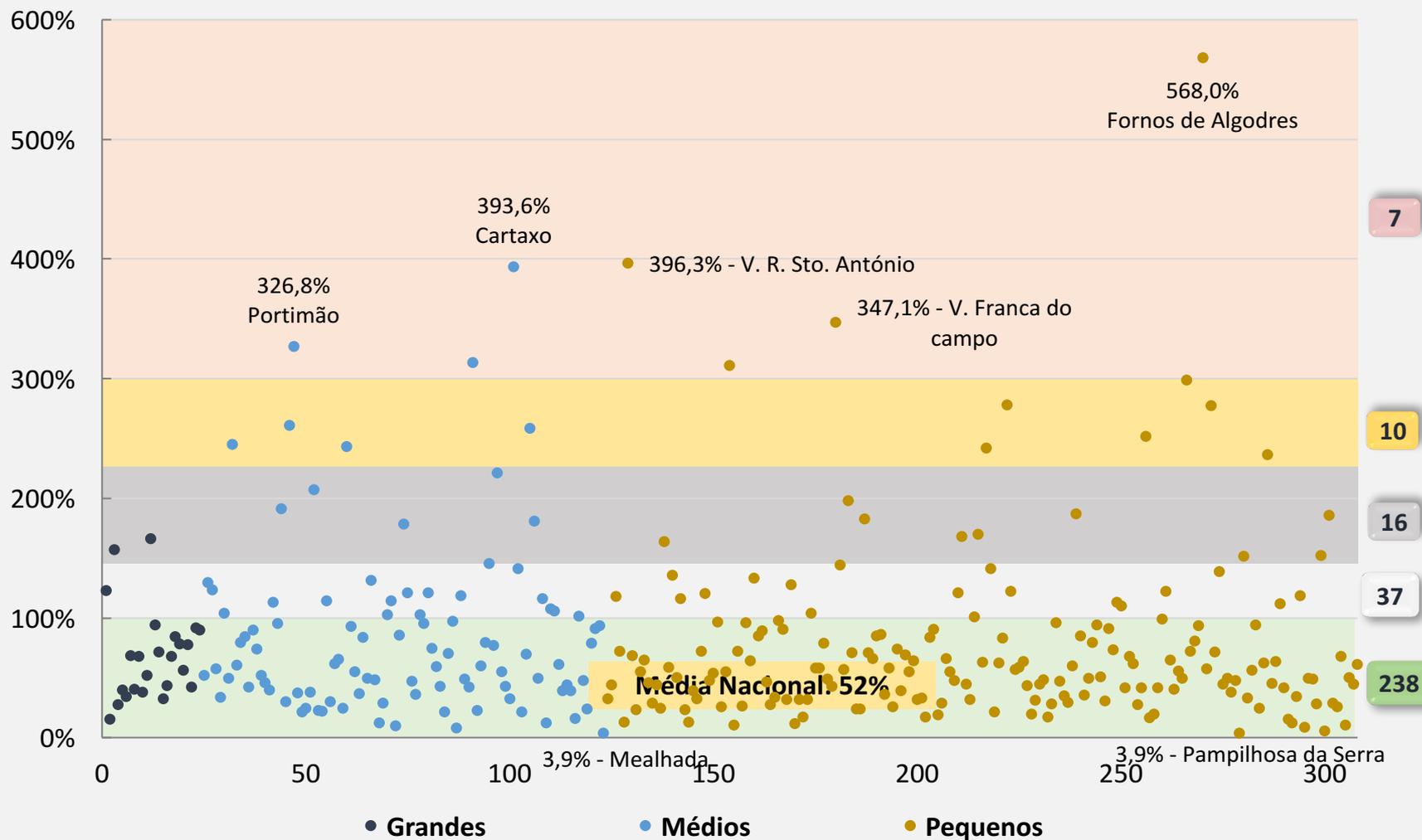
Limite da dívida total: a dívida total a 31/12 de cada ano não pode ultrapassar 1,5 vezes a média das receitas correntes cobradas nos 3 anos anteriores.

Unidade: Milhões de euros



	308 Municípios				Açores	Madeira
	2013	2014	2015	2016	2016	2016
Média das receitas correntes cobradas líquidas - 3 exercícios anteriores	5.678,2	5.715,1	5.904,8	6.222,2	132,6	147,2
Limite à dívida total (1,5 x média receitas correntes) (a)	8.517,4	8.572,6	8.857,2	9.333,2	198,9	220,7
Dívida total (Passivo Exigível - op. tesouraria) (b)	6.536,3	6.044,4	5.594,3	4.857,3	141,1	127,5
Índice de dívida total (b)/(a)	76,7%	70,5%	63,2%	52,0%	71,0%	57,7%
Nº municípios que excederam o limite da dívida	81	69	45	33	2	0

2.4. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL – LEI 73/2013 (ART. 52º)



2.5. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

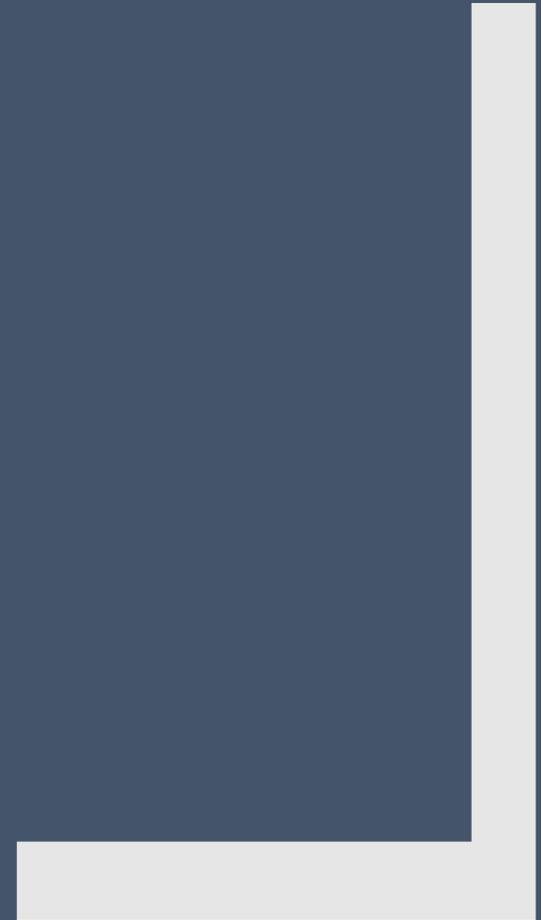


3. SETOR EMPRESARIAL LOCAL

3.1. Caracterização do SEL

3.2. Dissolução de Empresas Locais

3.3. Dívida global a pagar



3.1. CARACTERIZAÇÃO DO SEL

	Nacional				
	2012	2013	2014	2015	2016
Nº de municípios	308	308	308	308	308
Nº de municípios com empresas municipais	143	130	116	97	91
Nº de municípios com empresas intermunicipais	155	156	172	172	172
Nº de municípios com serviços municipalizados	29	28	26	27	27
Nº de empresas municipais	255	215	190	164	152
Nº de empresas intermunicipais	20	23	26	24	24
Nº de serviços municipalizados	28	28	25	25	25
Nº de empresas dissolvidas	9	36	33	25	11
Nº de empresas em processo de dissolução	2	38	40	28	22
Nº de empresas que deveriam ser dissolvidas (artigo 62º, Lei nº 50/2012)	108	35	17	13	10

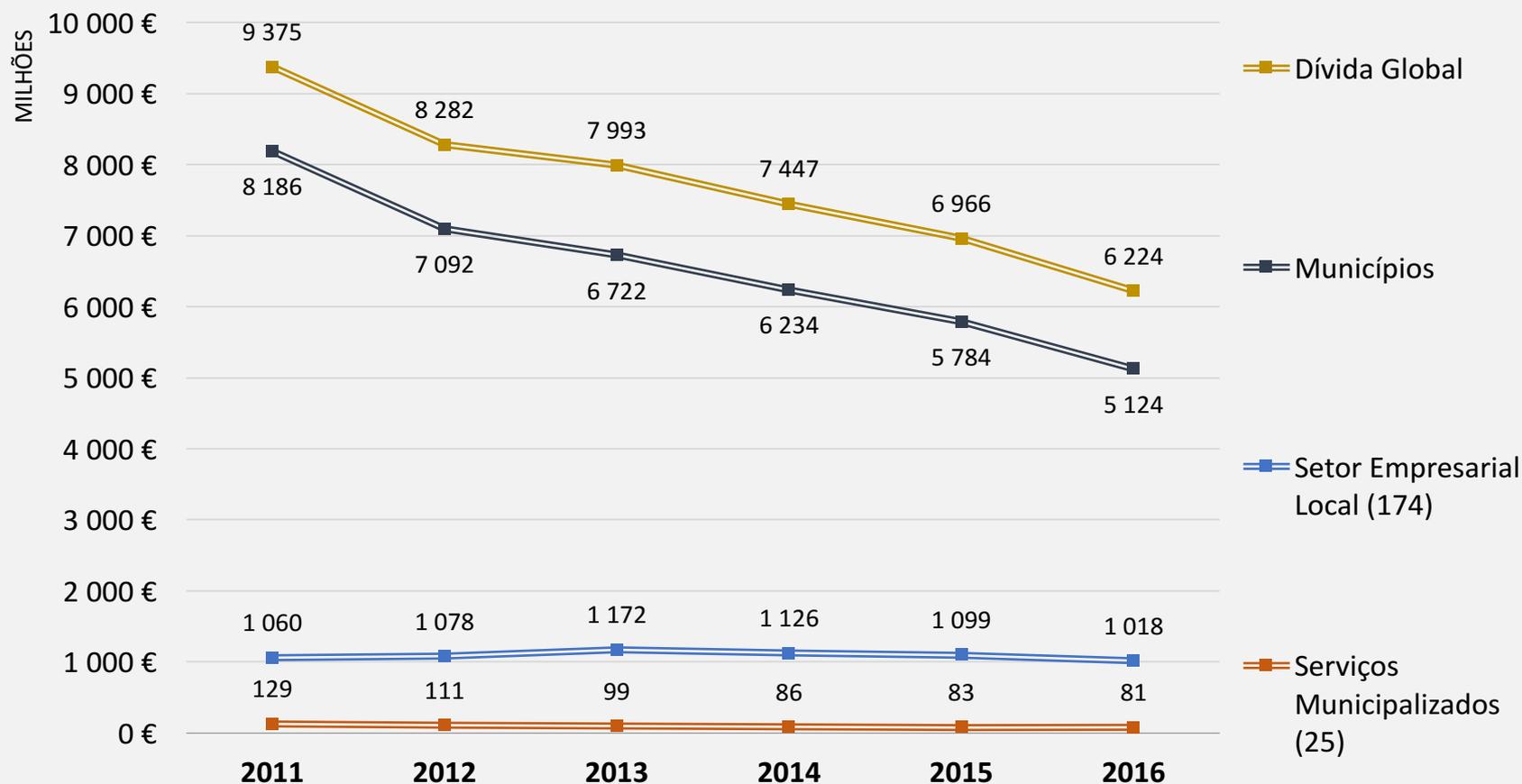
3.2. DISSOLUÇÃO DAS EMPRESAS LOCAIS 2016

ART.62º, LEI 50/2012

Aplicação do artigo 62º da Lei nº 50/2012	Incumprimento relativamente a 2014, 2015 e 2016	Dissolvidas ou em processo de dissolução - aplicação do art.62º
alínea a) do n.º1 do art.º 62º (VPS / Custos totais < 50%)	4	18
alínea b) do n.º 1 do art.º 62º (Subsídios à Exploração / Receitas > 50%)	3	8
alínea c) do n.º 1 do art.º 62º (EBITDA < 0)	1	11
alínea d) do n.º 1 do art.º 62º (Resultado líquido < 0)	6	15
Total	10	27

Nota: Havendo empresas que se encontram em situações abrangidas por várias alíneas, não permite que os totais apresentados, neste quadro, correspondam à soma dos valores de posicionamentos nas 4 alíneas do diploma em apreço .

3.3. DÍVIDA GLOBAL – MUNICÍPIOS, EMPRESAS E SERVIÇOS 2011-2016



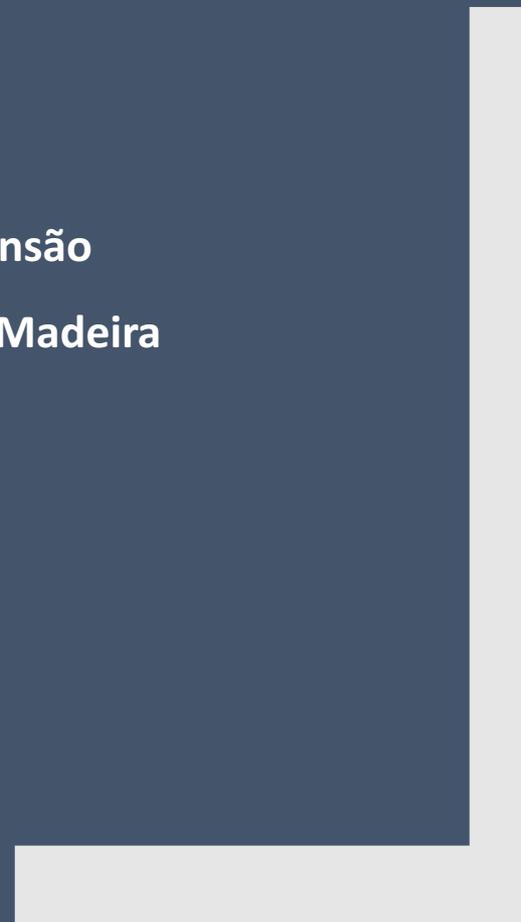
4. RANKING GLOBAL

4.1. Indicadores selecionados

4.2. 100 melhores municípios por Distrito

4.3. Pontuação por indicador dos melhores por dimensão

4.4. Pontuação por indicador dos 5 melhores da R.A Madeira



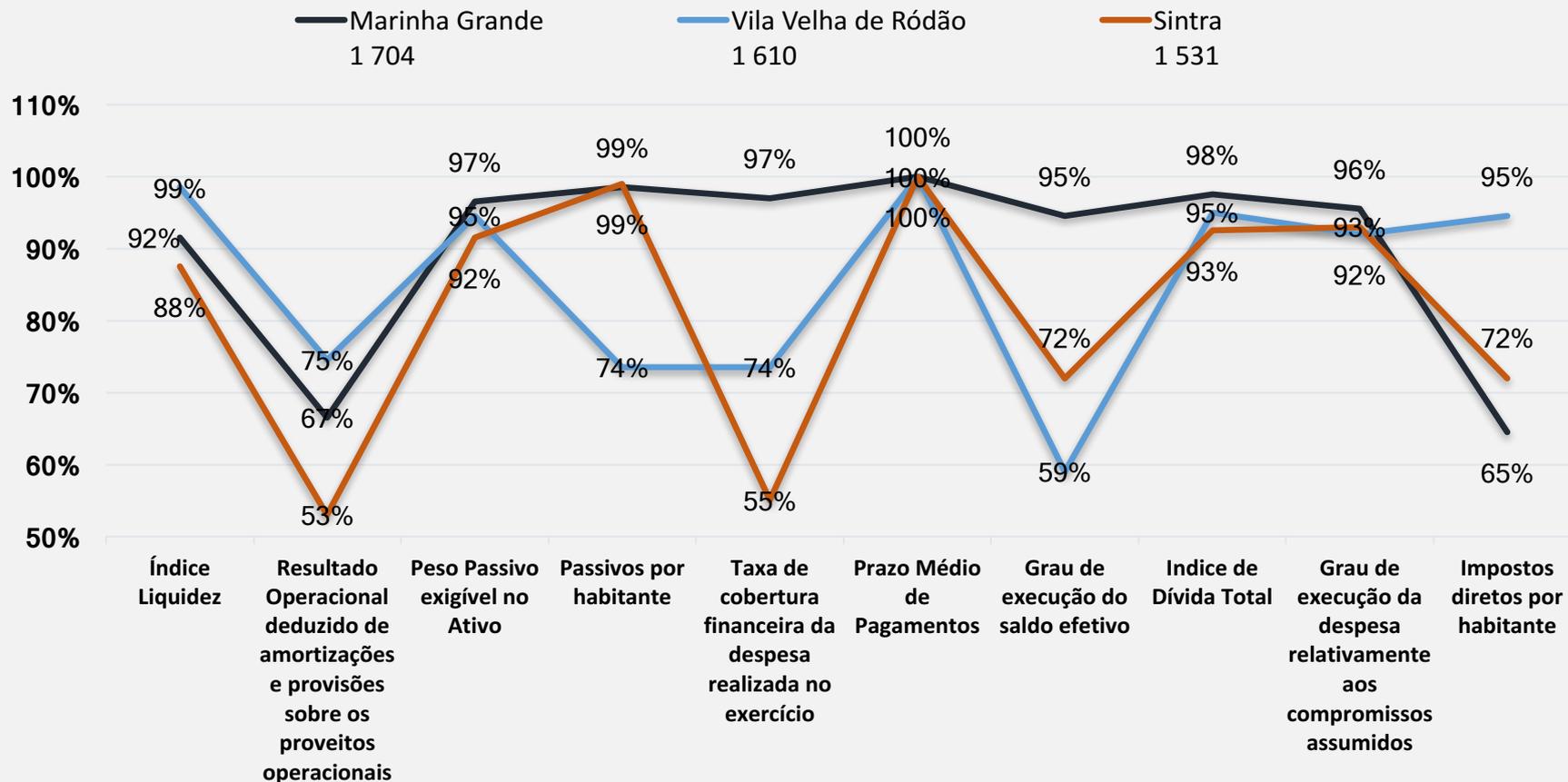
4.1. RANKING GLOBAL – INDICADORES SELECIONADOS PELO ANUÁRIO

N.º	INDICADOR	FÓRMULA	FONTE	ORDEM DE PONTUAÇÃO
1	Índice Liquidez	Dívidas a receber c.p. + disponibilidades	Balanço (Ativo)	Maior rácio = 200
		Dívidas a pagar curto prazo	Balanço (Passivo)	
2	Resultado Operacional deduzido de amortizações e provisões sobre os proveitos operacionais	Proveitos operacionais – (custos operacionais – amortizações – provisões)	Demonstração de Resultados	Maior rácio = 200
		Proveitos Operacionais		
3	Peso Passivo exigível no Ativo	Dívidas a pagar (passivo exigível)	Balanço (Passivo)	Menor rácio = 200
		Ativo Total - Bens de Domínio Público	Balanço (Ativo)	
4	Passivo por habitante	Dívidas totais (passivo exigível)	Balanço (passivo)	Menor rácio = 200
		N.º de habitantes	Censos 2011 (INE)	
5	Taxa de cobertura financeira da despesa realizada no exercício	Despesas comprometidas para o exercício	Controlo orçamental despesa	Menor rácio = 200
		Receitas liquidadas	Controlo orçamental receita	
6	Prazo Médio de Pagamentos	PMP a 31.12.2016 (n.º de dias)	DGAL	PMP < 30 = 100 PMP ≥ 30 < 60 = 50 PMP ≥ 60 = 0
7	Grau de execução do saldo efetivo	Receitas efetivas liquidadas - Despesas efetivas comprometidas	Controlo orçamental receita e despesa	Maior rácio = 200
		Receitas efetivas liquidadas	Controlo orçamental receita	
8	Índice de Dívida Total	Dívida Total (passivo exigível - operações de tesouraria)	Balanço (passivo)	Menor rácio = 200
		Média das receitas correntes nos últimos 3 anos	Controlo orçamental receita	
9	Grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos	Despesas Pagas + (depósitos e caixa – operações de tesouraria)	Controlo orçamental da despesa, balanço e fluxos de caixa	Maior rácio = 200
		Despesas comprometidas para o exercício	Controlo orçamental despesa	
10	Impostos diretos por habitante	IMI+IMT+IUC+ derrama	Controlo orçamental receita	Maior rácio = 200
		N.º de habitantes	Censos 2011 (INE)	
Pontuação máxima				1.900

4.2. RANKING GLOBAL – 100 MELHORES POR DISTRITO

Distrito/região	Número de municípios				Nº de municípios da lista dos 100 melhor classificados				% de municípios
	Grande dimensão	Média dimensão	Pequena dimensão	TOTAL	Grande dimensão	Média dimensão	Pequena dimensão	TOTAL	
Aveiro	1	15	3	19	1	6	2	9	47,4%
Beja	0	2	12	14	0	0	2	2	14,3%
Braga	4	5	5	14	2	3	0	5	35,7%
Bragança	0	2	10	12	0	1	4	5	41,7%
Castelo Branco	0	3	8	11	0	1	2	3	27,3%
Coimbra	1	3	13	17	1	0	1	2	11,8%
Évora	0	1	13	14	0	0	2	2	14,3%
Faro	0	9	7	16	0	8	2	10	62,5%
Guarda	0	2	12	14	0	0	3	3	21,4%
Leiria	1	6	9	16	1	5	3	9	56,3%
Lisboa	8	5	3	16	4	2	1	7	43,8%
Portalegre	0	2	13	15	0	0	5	5	33,3%
Porto	5	12	1	18	2	3	0	5	27,8%
Santarém	0	11	10	21	0	3	3	6	28,6%
Setúbal	3	6	4	13	1	1	1	3	23,1%
Viana do Castelo	0	3	7	10	0	1	0	1	10,0%
Vila Real	0	2	12	14	0	1	3	4	28,6%
Viseu	0	3	21	24	0	2	6	8	33,3%
R. A. Açores	0	4	15	19	0	0	7	7	36,8%
R. A. Madeira	1	3	7	11	0	0	4	4	36,4%
Total	24	99	185	308	12	37	51	100	32,5%

4.3. RANKING GLOBAL – MUNICÍPIOS COM MAIOR PONTUAÇÃO EM 2016



JOÃO CARVALHO
jbccarvalho@gmail.com

MARIA JOSÉ FERNANDES
mjfernandes@ipca.pt

PEDRO CAMÕES
pedroc@eeg.uminho.pt

SUSANA JORGE
susjor@fe.uc.pt